



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 8 de março de 2012

<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Frente & Perfil .....	1
<b>OPINIÃO</b>	
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Desafios da Suframa na pauta da CMM .....	2
<b>POLITICA</b>	
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Tsunami monetário .....	3
<b>ECONOMIA</b>	
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Mdic apoia restrição para asiáticos .....	4
<b>ECONOMIA</b>	
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Abraciclo .....	5
<b>ECONOMIA</b>	
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Produção .....	6
<b>ECONOMIA</b>	
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Dados .....	7
<b>EMPRESAS</b>	
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Lançamento.....	8
<b>EMPRESAS</b>	
<b>A CRITICA</b> POTÊNCIA .....	9
<b>ECONOMIA</b>	
<b>A CRITICA</b> AGÊNCIA CULTURAL .....	10
<b>ECONOMIA</b>	
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> POLO INDUSTRIAL .....	11
<b>CAPA</b>	
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Mulheres do AM recebem salários 20% inferiores .....	12
<b>ECONOMIA</b>	
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> INDÚSTRIA.....	13
<b>ECONOMIA</b>	
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Diferenças.....	14
<b>ECONOMIA</b>	
<b>EXTRA</b> CAPA .....	15
<b>EXTRA</b> CAS avalia 43 projetos em solenidade de 45 anos da SUFRAMA .....	16
<b>CIDADE</b>	
<b>EXTRA</b> Sucesso carimbado.....	17
<b>CIDADE</b>	
<b>EXTRA</b> O melhor ano da história do Polo Industrial de Manaus.....	18
<b>CIDADE</b>	

## Frente & Perfil

### SESSÃO

Superintendente Thomaz Nogueira participou, ontem, na Câmara Municipal, de sessão especial em homenagem aos 45 anos da Suframa, proposta pelo presidente da casa, vereador Isaac Tayah (PSD). Nogueira defendeu a qualidade técnica dos profissionais da autarquia como das melhores do país.

## Desafios da Suframa na pauta da CMM

*Os vereadores ocuparam a manhã de ontem para debater os avanços e outros desafios do PIM*

Por Lucas Câmara

A CMM (Câmara Municipal de Manaus) realizou na manhã de ontem, uma audiência pública em alusão aos 45 anos de implantação da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), comemorados no último dia 28 de fevereiro. A homenagem foi proposta pelo presidente da Casa, o vereador Isaac Tayah, do PSD.

De acordo com o autor da proposta, a homenagem se justifica pela enorme contribuição econômica e social oferecida pela superintendência: "Falar da Suframa é falar do crescimento da nossa cidade. Os 45 anos foram sofridos, mas hoje a cidade comemora um crescimento e 600 mil empregos, o que mostra que 40% da nossa cidade se empregam no nosso Distrito", afirmou o vereador.

O superintendente da autarquia, Dr. Thomaz Afonso Nogueira, recebeu a Placa Comemorativa das mãos do presidente da CMM. Em seu discurso de agradecimento, Thomaz Nogueira convocou toda a população a contribuir com o desenvolvimento da região: "Esses 45 anos são o legado das gerações que nos precederam. O nosso desafio é manter à altura o que nós conseguimos até aqui e evoluir. E eu conto efetivamente com a participação desta sociedade", enfatizou.

Nogueira finalizou a audiên-



Foto: Divulgação/CMM

A homenagem foi proposta pelo Presidente da Casa, o vereador Isaac Tayah, do PSD

cia revelando que o governo federal escolheu o modelo da Zona Franca de Manaus, como uma das iniciativas de sucesso ambiental, por parte do poder público no Brasil, para ser apre-

sentado na Rio+20, conferência da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, que vai acontecer entre os dias 20 e 22 de junho, no Rio de Janeiro.

### Riscos

O superintendente ressaltou que a Suframa correu o risco real e efetivo de perder o polo de televisores. "Medidas foram adotadas pelos governos fede-

ral e estadual que permitiram a manutenção desse polo em Manaus. Uma intervenção importante feita pelo governo do Estado, permitiu que, ao invés de se fazer uma importação, dentro

do modelo de guerra fiscal por outros Estados, do display que significava 80% da televisão, nós tivéssemos esse bem montado aqui, em cinco grandes empreendimentos", contou.

Tayah se disse muito feliz na manhã de ontem, porque a CMM tratou de dois assuntos muito amazonenses. Primeiro o timbre Caramuri para o nome da bola da Copa 2014, que é uma briga nacional, e depois os 45 anos da Suframa, que começou humildemente com a CCE, que era um dos maiores produtores da região. "Depois vieram outras indústrias e foi criado o polo de duas rodas com a Moto Honda, que tem o maior número de funcionários, a Suzuki, a Dafra, Garini, Harley Davidson, BMW, Yamaba, Sundown, que compõem esse importante polo industrial da Suframa".

Para Tayah, tudo isso só funciona se tiver bons administradores e funcionários competentes como a Suframa. "E hoje, com a presença do superintendente Thomaz Nogueira, aumenta mais ainda a nossa expectativa de trazer mais indústrias para a nossa região", disse ele.

Vários vereadores participaram dos debates, ressaltando a importância do modelo Zona Franca para o desenvolvimento regional. No final, Thomaz Nogueira agradeceu a todos pela oportunidade e colocou a Suframa à disposição dos vereadores.

## Tsunami monetário

# Mantega diz que Brasil está preparado

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse ontem que o "tsunami monetário" pode atingir o Brasil, mas que o País está preparado para evitar essa forte entrada de dólares. Segundo ele, 2012 não será um ano fácil, porque a crise internacional continua e o desafio maior é a recuperação da indústria brasileira.

Por isso, o governo vai tomar várias medidas na área cambial e de defesa comercial para garantir que esse setor possa usufruir do crescimento do mercado interno. Ao falar do câmbio, afirmou que o governo não vai permitir que haja especulação com o real no mercado futuro e à vista.

"Temos vários trilhões de dólares que serão injetados na eco-

nomia mundial e que não têm muito para onde ir. Isso vai causar desvalorização das moedas desses países, acirrando a guerra cambial. Estamos preparados para isso, não vamos deixar o real se desvalorizar", afirmou o ministro, durante o balanço do primeiro ano do Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC 2)

Ele acrescentou que o câmbio tem reagido às medidas que o governo toma e pode tomar. "O mercado está mais precavido na hora de se expor porque sabe que perde dinheiro se investir na hora errada", avaliou. "Temos muita munição, o mercado sabe disso e respeita o propósito do governo em não permitir que o dólar se valorize", completou.

Segundo Mantega, houve um

agravamento da turbulência externa nos últimos dias, que também impactou as taxas de câmbio. Para ele, mesmo os países emergentes mais dinâmicos, como a China, estão desacelerando, com impacto em todos os mercados.

### Exportações

O ministro elogiou ainda o desempenho comercial do Brasil em 2011, quando as exportações cresceram apesar do encolhimento dos mercados internacionais e do que chamou de "luta renhida" entre os países para ocuparem esses espaços. "Mesmo assim conseguimos aumentar embarques. É verdade que mais em commodities porque é difícil ganhar mercado com bens industriais no momento",

acrescentou.

"Conseguimos ficar com o dólar acima de R\$ 1,70. É um patamar que melhora a competitividade das exportações brasileiras, mas não é ideal. Apesar de não existir patamar ideal, quando maior for a cotação melhor para a indústria", avaliou, lembrando que ontem o dólar fechou em R\$ 1,76.

Ele pediu mais investimentos das empresas estatais, especialmente da Petrobras, e mais crédito e juros menores dos bancos públicos. Mantega disse à presidente da Petrobras, Maria das Graças Foster, que não faltarão recursos para a empresa, que deve investir mais de R\$ 80 bilhões neste ano, e que o governo vai pressionar a diretoria a usá-los.

## Mdic apoia restrição para asiáticos

*Medidas incluem a criação de barreiras de importação para sobretaxar o preço de fios, telas e sacos importados*

Juliana Geraldo

Em aproximadamente 30 dias, o Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) deve definir medidas protecionistas concretas para o setor de sacarias de fibras vegetais - juta e malva - no Amazonas. A afirmação foi feita pelo presidente da CAPPADR (Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca, Abastecimento e Desenvolvimento Rural) da ALE-AM (Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas) e Deputado Estadual Orlando Cidade (PTN), após duas reuniões realizadas no início desta semana em Brasília para encontrar soluções que controlem a entrada de sacos de fibra vindos de países asiáticos.

“Apresentamos nossas propostas e o governo federal, por meio do Mdic, acenou com a elaboração de medidas como, por exemplo, a criação de barreiras de importação que visam sobretaxar o preço de fios, telas

e sacos provenientes da Índia e de Bangladesh. As solicitações estão em análise e aguardamos retorno em aproximadamente 30 dias”, informou.

O presidente da Faea (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas), Muni Lourenço, também presente na reunião, lembra que algumas medidas foram tomadas como a revogação do 'drawback' -incentivo tributário que permite 'a empresas brasileiras importarem insumos sem a incidência de impostos para produzir bens destinados à exportação. “O incentivo foi cortado porque diminuía ainda mais o preço das sacarias da Ásia”, afirmou.

No entanto, segundo ele, a medida foi ineficaz e infrutífera no combate à concorrência.

### “Made in Amazonas”

O governo federal também se mostrou disposto a incentivar a produção de sacaria nos Estados no Amazonas e Pará, maiores fabricantes do

produto no país. “A intenção é que os sacos de polipropileno de 60 quilos, utilizados na armazenagem de produtos agrícolas adquiridos pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) sejam substituídos gradativamente pela sacaria de fibras vegetais, o que incentivaria o cultivo de juta e malva e industrialização da matéria-prima no Norte do país, em especial no Amazonas”, detalhou Orlando Cidade

De acordo com ele, esse pleito será analisado pelo Mapa (Ministério da Agricultura, Pesca e

Aquicultura), conforme garantiu o representante da pasta, o assessor Francisco Jardim. “Ele (Jardim) se mostrou disposto a colaborar e assegurou que essa é uma das prioridades do ministério”, destacou.

Outra alternativa para incentivar a produção de sacarias amazonenses foi apresentada na última terça-feira (6), em audiência pública realizada pela Comissão de Meio Ambiente da ALE-AM, presidida pelo deputado Luiz Castro (PPS). Trata-se da substituição das sacolas plásticas nos supermercados por sacolas ecológicas retornáveis. A juta e

a malva foram apontadas, na ocasião, como matérias-primas preferenciais. O projeto de lei que trata do assunto já se encontra em tramitação.

“A ideia é, aos poucos, substituir as sacolas plásticas reduzindo o impacto ambiental e

fortalecendo a cadeia produtiva local, resolvendo assim dois problemas de uma única vez”, esclareceu o presidente da OCB-AM (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas), Petrucio Magalhães, presente na audiência.

### Dados

### LÍDER

O Amazonas é o maior produtor do país com três fábricas - Brasjuta, Coomapem (Cooperativa Agropecuária Mista de Manacapuru) e Juta -. Em segundo lugar, aparece o Estado do Pará com uma fábrica.

Vinte mil famílias no Amazonas são beneficiadas pela produção de sacaria de fibras vegetais.

A mão de obra é formada quase que em sua totalidade por produtores rurais da área de várzea.

A produção tem sido apoiada por iniciativas como a PPP (Parceria Público-Privada) como a Brasjuta que tem a Afeam (Agên-

cia de Fomento do Estado do Amazonas) como sócia.

Índia e Bangladesh recebem do governo subsídio de 25% sobre os impostos para estimular a produção.

O quilo da fibra custa, atualmente, R\$4,80 em média. Já o produto importado é vendido pela metade do preço (R\$ 2,30).

No final de 2011, o ministro interino do Mdic, se comprometeu durante reunião do CAS (Conselho de Administração da Suframa) a encontrar soluções rápidas para o segmento.

### Por dentro

### REUNIÃO

Nas reuniões em Brasília estiveram presentes representantes do Mapa (Ministério da Agricultura, Pesca e Aquicultura), do Mdic (Ministério da Indústria, Desenvolvimento e Comércio Exterior), da Faea (Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas), da ALE-AM (Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas) e empresários da indústria de sacaria local.

## Abraciclo

# Produção de motocicletas tem retração em fevereiro

Repetindo o cenário de retração no emplacamento, divulgada há dois dias pela Fenabreve (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), fevereiro também se mostrou um mês pouco satisfatório para a produção de motocicletas no Amazonas.

De acordo com a Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bi-

cicletas e Similares), 153.113 motocicletas deixaram as linhas de produção do PIM esse mês, redução de 10,5% em relação ao mesmo período do ano passado e de 13,5% no comparativo com janeiro desse ano, quando a produção registrada foi de 176.981 unidades.

Com 330.094 mil unidades fabricadas, o resultado do primeiro bimestre (acumulado de

janeiro e fevereiro) também não agradou. Nesse caso, o recuo foi de 6,1% frente a igual intervalo de 2011, com 351.529 motos fabricadas.

A razão da queda da produção é a mesma apontada para a queda das vendas – a restrição de crédito. O presidente da Abraciclo, Roberto Akiyama disse, em nota, que uma relativa queda já era esperada em decorrência da menor

quantidade de dias úteis no mês. Mas o maior reflexo veio da dificuldade do consumidor em conseguir liberação de crédito”, afirmou.

Na análise do presidente do Sinmen (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Manaus), Athaydes Mariano Félix, o maior rigor dos bancos contribuiu para um aumento de estoque nas lojas maior do

que o previsto. “Os empresários não conseguiram vender o esperado em dezembro e como consequência reduziram os pedidos. Isso porque a indústria é a ponta da linha do processo econômico, se o comércio desacelera, o mesmo ocorre com ela”, explicou.

No entanto, a expectativa do dirigente é de que a partir de abril, a produção volte a apresentar crescimento.

### Exportação

Já a exportação obteve melhor desempenho. Ainda segundo a Abraciclo, a maior parte da produção se destinou a atender a demanda do mercado externo. Foram 8.737 unidades, avanço de 76,1% em relação a fevereiro do ano passado (4.960) e alta de 29,3% em comparação com janeiro (6.758).

Produção

# Demanda interna não sustenta indústria

Dados do IBGE mostram redução de 2,1% na produção industrial em janeiro que deve impactar resultado do PIB

A demanda no mercado doméstico não tem sido suficiente para compensar a queda da procura externa por produtos brasileiros e esta situação aumenta as expectativas quanto ao ritmo do ciclo de redução da Selic (taxa básica de juros) pelo BC (Banco Central). Esse é o diagnóstico da corretora Capital Markets, em sua análise sobre o resultado da produção industrial de janeiro – o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) anunciou uma queda de 2,1% ante dezembro. A corretora prevê corte de 0,5 ponto percentual na Selic na reunião de ontem do Copom (Comitê de Política Monetária), para uma taxa de 10% ao ano.

Especificamente sobre o resultado da indústria em ja-

neiro, entretanto, a corretora justifica o recuo pela forte queda na produção de veículos automotores e de caminhões (-30,7% na margem), que impactou principalmente a categoria de bens de capital. A produção de veículos foi afetada por férias coletivas concedidas em janeiro por várias fábricas e pelo alto nível de estoques, o que deve levar o setor a apresentar resultados "modestos" nos próximos meses.

A consequência do fraco desempenho, na avaliação a Capital Markets, será uma pressão para um baixo desempenho do PIB (Produto Interno Bruto) no primeiro trimestre de 2012. A corretora defende, mais do que corte nos juros, medidas pontuais de estímulo a determinados segmentos para estimular a indústria brasileira.

## Queda em 14 ramos apurados

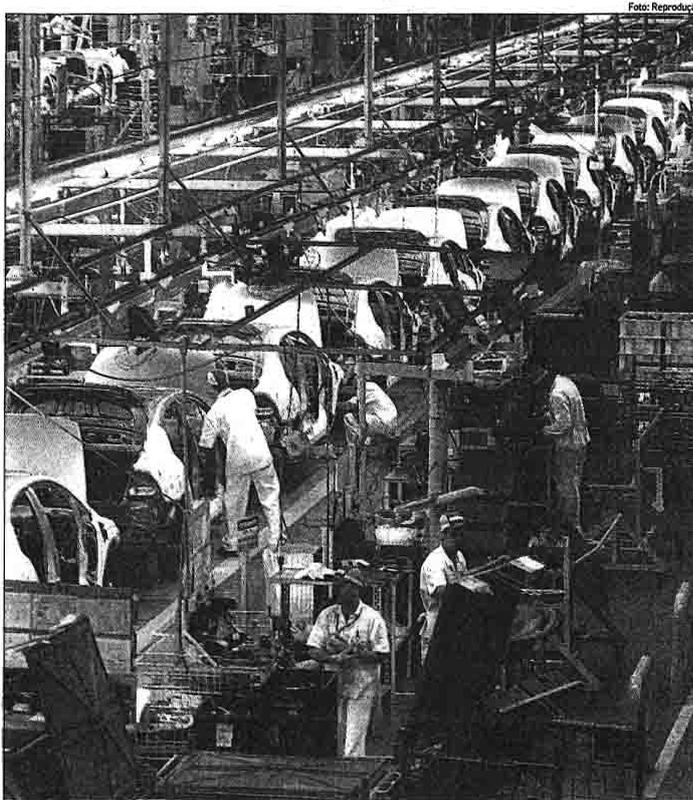
A produção industrial brasileira abriu o ano em queda de 2,1% em relação a dezembro de 2011. Nos dois meses anteriores, os resultados haviam sido positivos. Em dezembro, o setor cresceu 0,5% e em novembro registrou leve alta de 0,1%.

Em janeiro a queda atingiu 14 dos 27 ramos investigados.

Em relação ao mesmo período de 2011, a produção da indústria

brasileira também teve queda, de 3,4%. Esse foi o quinto resultado negativo consecutivo nesse tipo de comparação.

O índice acumulado nos últimos 12 meses, em trajetória descendente desde outubro de 2010 (11,8%), apresentou queda em janeiro de 2012 (-0,2%) e registrou o primeiro resultado negativo desde março de 2010 (-0,3%).



Corretora justifica o recuo pela forte queda na produção de veículos automotores e de caminhões (-30,7% na margem)



## Dados

# Pesquisa aponta o crescimento de TI

*Apesar de um PIB com números econômicos tímidos, Tecnologia da Informação está em alta no mercado*

De acordo com dados divulgados pelo IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2011 cresceu 2,7% em relação ao ano anterior. Ainda segundo o instituto, o setor de Sistemas da Informação foi o que teve maior índice de crescimento em toda a economia nacional, alcançando 4,9%.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores de TI, Antonio Neto, considera que o momento favorável é uma oportunidade para solucionar questões fundamentais para o desenvolvimento do mercado de TI brasileiro, como o déficit de mão de obra, a falta da regulamentação da profissão e o aumento no rendimento dos salários de entrada da categoria. "A taxa de crescimento

do setor de TI aumentou 81% mais do que o PIB. Em cinco anos estaremos entre as quatro maiores potências do mundo, com o segmento representando mais de 5% da economia do Brasil. É um mercado muito importante e estratégico para não ter a profissão regulamentada e uma média salarial mais baixa do que carreiras similares como Engenharia e Administração", avalia Neto.

A análise do IBGE aponta que a área de Sistemas da Informação teve um crescimento maior do que o setor Agropecuário, que aumentou 3,9%, do que a Indústria, com rendimento melhorado em 1,6%, e a Construção Civil, que ficou com 3,6%.

Em pesquisa recente da Associação Brasileira das Empresas

de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom) a média dos salários dos trabalhadores de TI é de 2950 reais, sendo que, de acordo com o salarímetro do governo do Estado de São Paulo, o rendimento médio de profissionais da Engenharia varia de R\$ 6 mil a R\$ 9 mil, dependendo da especialização.

O maior piso da categoria de TI é de R\$ 1.082 para Técnicos em Informática e para profissionais de Help Desk. "Precisamos estipular mais pisos para a categoria e aumentar os salários normativos. Assim seremos coerentes com a evolução do mercado de TI e o tornaremos mais atraente para jovens que estão prestes a escolher uma profissão. É uma das melhores formas de diminuir a falta de mão de obra do segmento", afirma Neto.



Foto: Walter Mendes

*Apesar do crescimento, alguns gargalos ainda precisam ser superados como o déficit de mão de obra e a falta de regulamentação da profissão. Mesmo assim, as tecnologias da informação avançam no mercado brasileiro*

## Lançamento

# Nova fábrica da Harley-Davidson em Manaus

*Em meio a muito mistério, nova unidade da mais famosa motocicleta do mundo será inaugurada no final do mês de março na Avenida do Turismo*

A multinacional Harley-Davidson, fabricante das lendárias motos 'Harley' prepara para o final do mês de março, um pacote de eventos para a inauguração das novas instalações da fábrica em Manaus. A unidade com mais de 7 mil metros quadrados está localizada na Avenida do Turismo s/n.

O evento será fechado com o nome dos convidados especiais guardados a sete chaves pela direção da fábrica no Brasil. Por quase três dias, a fabricante instalada no Polo Industrial de Manaus (PIM) aproveitará a ocasião

para apresentar as novas instalações da planta localizada na capital amazonense. Em coletiva marcada para o dia 26 de março será destacada a linha de montagem da única unidade fabril da centena-

ria motocicleta fabricada fora dos Estados Unidos.

Mesmo sem dar detalhes, a direção da Harley-Davidson confirma a expansão de suas atividades no Brasil. Ao todo serão nove concessionárias espalhadas entre os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Paraná, Minas Gerais, Distrito Federal e Amazonas, mas, as informações sobre o empreendimento foram desconversados pela assessoria da fábrica que não entrou em maiores detalhes.

### Centenária paixão

A Harley -Davidson é a mais apaixonante motocicleta do mercado mundial. Sua fama foi levada aos quatro cantos do mundo principalmente pelo cinema norte-americano, que a destacou em filmes de grande sucesso como o "Exterminador do Futuro". Foi criada em 1903 na cidade de

Milwaukee, no Estado Wisconsin, pelos amigos Arthur Davidson e William Harley. De lá para cá a motocicleta se tornou sonho de consumo e hoje movimenta centenas de cifras no milionário comércio das motos de luxo.



Paixão dos aficionados por motos, a fábrica da Harley-Davidson em Manaus passou por reestruturação. Unidade amazonense é a única fora dos Estados Unidos

## POTÊNCIA

# Brasil passa Reino Unido

Agora, o País é a sexta economia do mundo, com base no PIB em termos de preços de mercado

SÃO PAULO (AE) - O Brasil ultrapassou o Reino Unido como a sexta maior economia do mundo, informou ontem o "Financial Times" em sua edição *online*. Esse posto foi conquistado apesar de o crescimento do maior país da América Latina tenha desacelerado no ano passado para o segundo pior nível em quase uma década.

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 2,7% em 2011, cerca de um terço da taxa de 2010 (que foi de 7,5%) e o pior crescimento desde 2003. "Se a crise global não tivesse piorado no segundo trimestre, nosso crescimento teria ficado perto de 4%", informou o ministro da Fazenda, Guido Mantega.

### MÉDIA

Com base em termos de preços



Divulgação

Guido Mantega comemorou, ressaltando os efeitos da crise global no País

de mercado e na média para o câmbio em 2011, a economia brasileira fechou o ano passado US\$ 49,2 bilhões acima da economia do Reino Unido. "Esse é um movimento natural. O Bra-

sil tem uma população maior, mais recursos naturais e indústria local forte", explicou o economista Tim Ohlenburg, do Centro de Pesquisa para Economia e Negócios ao explicar os

dados apresentados.

Segundo o periódico britânico, a desaceleração da economia brasileira reflete o movimento da atividade dos países em desenvolvimento. Na China, onde o PIB caiu de 10,3% em 2010, para 8,9% em 2011, o primeiro-ministro Wen Jiabao, afirmou ontem que a meta para 2012 é de 7,5%.

Já a Índia, outro integrante dos Bric's, deve terminar o ano fiscal de 2011 em março com um crescimento de apenas 6,9%, comparado com as projeções anteriores de crescimento de 9% feitas pelo governo.

O PIB da Rússia desacelerou para 3,9% em um ano em janeiro, comparado com a expansão de 4,3% para 2011 e para este ano o governo já prevê desaceleração para entre 3,6% a 4%.

## AGÊNCIA CULTURAL

# Processo seletivo: 454 vagas

Noventa e uma delas são para pessoas com deficiência. Prazo para Inscrições encerra amanhã

A Agência Amazonense de Desenvolvimento Cultural (AADC) prorrogou até amanhã o prazo de inscrição para o processo seletivo nº 01/2012 para formação de cadastro de reserva que preencherá 454 vagas, sendo 91 para pessoas com defi-

ciência. Os candidatos interessados devem encaminhar e-mail para [cadastroreserva@agenciacultural.org.br](mailto:cadastroreserva@agenciacultural.org.br) com o assunto: "processo seletivo 01/2012 - cadastro de reserva". No e-mail também deve conter a identificação da vaga pretendi-

da, comprovante de pagamento da taxa de inscrição digitalizada e *curriculum vitae* em anexo. As taxas de inscrição variam: R\$ 70 (nível superior); R\$ 50 (nível médio) e R\$ 30 (nível fundamental).

A seleção é para as seguintes

funções: instrutor de artes plásticas; instrutor de canto; instrutor de teatro; instrutor de dança; instrutor de música popular; instrutor de música erudita; instrutor de fanfarra; instrutor de cinema; instrutor de fotografia; instrutor de educação am-

### Busca rápida

\*

### Em substituição às Ocip's no AM

A AADC foi criada com o intuito de promover o apoio à execução de políticas de desenvolvimento cultural do Estado, substituindo o trabalho executado pelas Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip's).

biental; instrutor de digitalização. Além desses profissionais, o processo seletivo também busca pianista acompanhador para canto coral; instrutor de dança (balé para cegos); intérprete de Libras; supervisor cultural de teatro, supervisor cultural de música, supervisor cultural de cinema, supervisor cultural de artes visuais, supervisor cultural de educação ambiental; assistente cultural de dança; assistente cultural de teatro; pedagogo e bilheteiro bilíngue.

## POLO INDUSTRIAL

# Omar visita nova fábrica da Samsung

Governador conferiu as novas instalações da multinacional, que terá produção ampliada, gerando mais 1,5 mil empregos. **Economia B3**

## Mulheres do AM recebem salários 20% inferiores

No Dia da Mulher, levanta-se a discussão quanto à discrepância de rendimentos entre os gêneros

**LUANA GOMES**  
Especial EM TEMPO

**M**esmo em um dia de comemoração, quando se trata de remuneração profissional, as mulheres amazonenses ainda saem perdendo. Embora no mesmo páreo que os homens, elas chegam a ganhar um salário médio 20% inferior, conforme dados da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE).

O superintendente Dermilson Chagas comentou que os maiores salários do mercado são pagos a profissionais da área de exatas, geralmente dominado por homens, o que influencia que a média geral seja maior para o sexo masculino. "Embora as mulheres já estejam chegando nesse mercado, isso é recente, então os cargos mais altos são ocupados por homens", observou.

Com base no levantamento de 2010 da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), o mais recente divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Chagas destacou que, enquanto o salário médio do homem no Amazonas era de R\$ 1.858, as mulheres ganhavam, em média, R\$ 1.512, uma diferença de 20%. Segun-

do o superintendente, embora existam setores que ainda não apresentaram grande avanço feminino, serviços e indústrias são os setores que tiveram as diferenças salariais mais nítidas. Chagas enfatizou que a lei deve ser um benefício ao gênero, entretanto, ainda é preciso esperar o efeito real.

### Direito assegurado

A partir desse ponto de vista, a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, no Senado, aprovou, na última terça, o projeto que exige a multa de empresas que pagam às mulheres salários menores do que aos homens, quando ambos ocupam a mesma função.

Os dirigentes das entidades industriais trabalhistas garantiram que, em virtude das convenções salariais, as amazonenses conseguiram "amarrar" esse direito, a partir da norma que define "mesmas atividade, mesmos salários".

O presidente da Federação dos Trabalhadores das Indústrias do Amazonas, Ricardo Alvarez Miranda, comentou que essa discriminação é "inexistente" por força da ação sindical, que impede a discrepância salarial, quando ambos ocupam cargos de mesma importância.



ARQUIVO EM TEMPO/MICHELL MELLO

Em 2010, mulheres chegavam a ganhar até R\$ 346 a menos

### Acordos fixam vencimentos equivalentes

Representante de uma categoria na qual 65% dos 115 mil membros são mulheres, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos no Amazonas, Valdemir Santana, afirmou que a igualdade dos salários depende da atuação da entidade. O sindicalista avaliou a importância da aprovação do projeto, pois mesmo quando o sindicato não conseguir impor a exigência será um modo de afiançar o direito.

Sob o ponto de vista dos empresários, o presidente do Sindicato da Indústria de Alimentação e Bebidas de Manaus, Carlos Rosa, destacou que, essa discrepância não costuma acontecer por obedecer às regras da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

## INDÚSTRIA

### Samsung amplia quadro

A nova fábrica da Samsung — com 432 mil metros quadrados e localizada no Distrito Industrial de Manaus — ampliou a produção e deve gerar mais de 1,5 mil empregos até dezembro deste ano. As informações foram repassadas por executivos da fábrica ao governador Omar Aziz, durante visita à empresa.

Recepcionaram o governador, que estava acompanhado da primeira-dama e presidente do Fundo de Promoção Social, Nejmi Aziz, o presidente da Samsung, Chun Jae Lee e o vice-presidente Gil Eupna. Atualmente, a Samsung emprega quase 4,5 mil trabalhadores. Até o final de 2012, a meta é alcançar 6 mil empregos diretos.

O governador aproveitou para destacar a competência das mulheres que trabalham na linha de produção da empresa, em referência ao Dia Internacional da Mulher, comemorado hoje.

## Diferenças



**Merval Pereira**  
Jornalista  
merval@oglobo.com.br

**N**o momento em que as estatísticas mostram o Brasil em sexto lugar entre os maiores PIBs mundiais e a China como segunda economia, fazendo sombra aos Estados Unidos, um trabalho do economista José Tavares de Araujo Jr., diretor do Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (Cindes), constata que as diferenças entre os atuais estilos de inserção internacional do Brasil e da China derivam fundamentalmente de dois fatores: a fragmentação dos processos produtivos contemporâneos, que faz com que o comércio de partes e peças cresça mais rapidamente do que o de bens finais; e a importância da geografia econômica e da infraestrutura de transportes na conformação das vantagens comparativas de cada país.

São estilos de inserção internacional radicalmente distintos, mas não é possível concluir, diz José Tavares, que um

seja superior ao outro, embora a China esteja podendo tirar mais proveito que o Brasil dessa revolução nas tecnologias de informação, que, para os especialistas, reduziu drasticamente os custos de transação, ampliou o grau de transparência dos mercados e estimulou novas estratégias empresariais baseadas na subcontratação de bens e serviços, e na formação de parcerias estáveis entre fornecedores e compradores de insumos e componentes industriais.

O economista pega a produção de iPhones como exemplar desse novo modelo: cerca de 90% dos componentes são fabricados fora dos Estados Unidos. O aparelho é montado na China e distribuído para as lojas da Apple no mundo inteiro. Apenas algumas atividades são realizadas nos Estados Unidos, como software, estratégia de publicidade e determinados semicondutores, produzidos no Texas pela coreana Samsung.

Tavares ressalta que o grau de integração das economias asiáticas já era alto em 1992, por exemplo, quando os membros da Asean (associação criada em 1967 por Cingapura, Filipinas, Indonésia, Malásia e Tailândia), Austrália, Coreia do Sul e Hong Kong destinaram aos países vizinhos parcelas da ordem de 40% a 60% de suas exportações. Naquele momento, os dois principais centros do comércio regional eram o Japão e a Asean, que mais tarde

## Hoje, entre os oito países líderes mundiais na movimentação de contêineres, seis são asiáticos, em contraste com a situação da América do Sul.

foi ampliada com a adesão da Birmânia, do Brunei Darussalam, do Camboja, do Laos e do Vietnã. Japão e Índia, contudo, destinavam mais de 70% de suas exportações ao resto do mundo, perfil similar ao da China, com grande parte de seu comércio de longa distância realizada através de Hong Kong.

A importância da infraestrutura de transportes nesse processo dificilmente poderia ser exagerada, lembra Tavares. Hoje, entre os oito países líderes mundiais na movimentação de contêineres, seis são asiáticos, em contraste com a situação da América do Sul. Em 2008, a movimentação de contêineres nos portos brasileiros foi inferior à metade do volume da Malásia, que ocupa o último lugar na Ásia. A diferença relativa entre Brasil e Chile, segundo colocado na América do Sul, é da mesma ordem.

Outro fator que contribuiu para reduzir os custos de transação foi a convergência das políticas comerciais. Para Tavares, esse

crescimento exponencial foi devido em grande parte à divisão regional do trabalho. Assim, a principal função da China nesse processo é o de servir como plataforma de exportação para os países vizinhos. As perspectivas de crescimento do comércio regional continuam elevadas, dada a probabilidade de que a Índia venha a estreitar suas relações econômicas com os países vizinhos.

Já a participação da América do Sul nas exportações e nas importações brasileiras nas duas últimas décadas passa por altos e baixos.

Entre 1990 e 1998, as exportações brasileiras para o continente registraram dinamismo inédito na História da região, tendo saltado de 9% para 24% do total exportado pelo país.

O crescimento relativo das importações vindas da região foi menor: de 16% para 20%. Essas mudanças resultaram das reformas comerciais unilaterais no Brasil e em outros países no início daquela década, bem como do lançamento do Mercado Comum do Sul (Mercosul) em 1991.

Entretanto, na década seguinte, os níveis de integração regrediram. Em 2002, a parcela das exportações caiu para 12%, devido basicamente à crise argentina, e, a partir de 2005, estabilizou-se num patamar de 19%.

Do lado das importações, a parcela declinou lentamente ao longo da década e, desde 2004, tem oscilado em torno de 15%.

Em síntese, diz Tavares, o Brasil não tem condições de exercer na América do Sul um papel similar àquele exercido pela China na Ásia. Além de não ter vizinhos com as características das economias do Sudeste Asiático, falta a logística de transporte.

Visando enfrentar essa situação, em agosto de 2000 os governos dos 12 países do continente lançaram a Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), que constitui um conjunto de projetos organizados a partir do conceito de eixos de integração.

Não obstante seus méritos conceituais, Tavares frisa que a principal fragilidade da IIRSA é sua dependência de investimentos estatais, pois obras públicas de longo prazo raramente são executadas conforme os cronogramas originais, que podem ser alterados ou interrompidos em virtude de restrições fiscais ou da eleição de novos governantes com prioridades distintas daquelas adotadas pelos antecessores.

José Tavares ressalta no seu estudo que, em contraste com o voluntarismo e a complexidade da América do Sul, os acordos firmados pelos países asiáticos se caracterizam por pragmatismo e simplicidade.

Da mesma forma, não há, até o presente, registros de resistências protecionistas que tenham impedido o bom funcionamento dos compromissos firmados, como é usual no Mercosul.

## CAPA

# Mais de um bilhão na nova Suframa

A Zona Franca de Manaus, aos 45 anos, recebe, na primeira reunião do CAS, 41 projetos de implantação e expansão industrial, entre as quais de refrigerantes energéticos, a famosa Red Bull e na área de medicamentos. Será mais de um bilhão de investimentos e milhares de novos empregos. É a nova Suframa, como administração renovada e ajustada à nova política industrial do Brasil. d'água inaugurada e sem funcionamento e uma CPI em avaliação na Câmara Municipal de Manaus

# Falta d'água gera guerra política

A carência no fornecimento de água na maioria dos bairros de Manaus, a cobrança exorbitante de contas e a ausência de um projeto definitivo passa a ser motivação d e uma verdadeira guerra política no Estado, envolvendo caciques, que já foram aliados e que hoje são inimigos, como o senador Eduardo Braga e o prefeito Amazonino Mendes.

## CAS avalia 43 projetos em solenidade de 45 anos da SUFRAMA

# O reinício



Os polos Eletroeletrônicos e de Duas Rodas concentram os investimentos em análise para entrar na pauta da 255ª reunião do Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS), mas há outros destaques como os projetos de bebidas energéticas e o de produção de telhas. A reunião aconteceu dia 28 de fevereiro, na sede da SUFRAMA dentro das comemorações dos 45 anos da autarquia. Na pauta constam 43 projetos (21 de implantação e 22 de diversificação, ampliação e atualização) que somam 1.472 novos empregos e US\$ 1.1 bilhão em investimento total (incluindo capital de giro).

O projeto de bebidas energéticas é da fabricante mundial Red Bull e resultado da alteração no Processo Produtivo Básico (PPB), publicado no início de fevereiro, que contempla esse segmento de bebidas com os incentivos da Zona Franca de Manaus. Estão previstos 79 empregos diretos, mas a expectativa é que a empresa possa adensar a sua cadeia produtiva no Polo Industrial de Manaus (PIM) futuramente. O investimento fixo previsto é de US\$ 111 milhões.

Os demais projetos de implantação em destaque são os de condicionador de ar de janela e parede, condensadores e evaporadores de ar, da KMA LTDA., uma nova empresa que chega para reforçar o polo de condicionadores de ar do PIM. O investimento fixo é de US\$ 1,5 milhão com 229 empregos previstos.

Para garantir maior oferta de componentes no PIM a Cal Comp planeja investir US\$ 39 milhões para



produzir placa de circuito impresso montada, subconjunto chassi para áudio e vídeo e subconjunto de painel principal também para áudio e vídeo. A expectativa é gerar 420 empregos. No segmento de Duas Rodas, dois novos projetos foram apresentados para o CAS: o da inglesa Triumph (US\$ 832 mil em investimento fixo e 45 empregos) para fabricação de motocicleta acima de 450 cilindradas e o da D' Martins LTDA., para motos de 100 até 450 cilindradas (investimento fixo de US\$ 309 mil e 100 empregos).

Para o atendimento da Construção Civil com um importante insumo, a Aço Manaus apresentou projeto de produção de telhas metálicas onduladas, telhas trapezoidal, perfil de ferro aço, estrutura de ferro para construção civil e laminado de ferro aço em fita, tira, chapa e blanks. Os investimentos somam US\$ 1.3 milhão com previsão de gerar 35 vagas de trabalho.

Os destaques dos projetos de diversificação, ampliação e atualização são o de televisor com tela de cristal líquido (LCD) da Philco (US\$ 3.5 milhões com 747 empregos), que também tem outro projeto para produção de Blu-Ray player e amplificador de Home Theater (US\$ 328 mil e mão de obra adicional de 49 empregos). A Digibrás tem projeto para produzir players de Blu-Ray (investimentos de US\$ 186 mil), assim como a Flex (investimentos de US\$ 147 mil), que incluiu também na sua proposta o DVD player. A Nissin Brake tem projetos para componentes (conjuntos de cilindros para freios e conjunto de cilindro para câliper). A empresa deve investir US\$ 416 mil.

Projetos já aprovados com base na Resolução CAS 202/206 serão comunicados ao CAS. É o caso da Philco, para produção de computadores (UCP), Digibrás (investimento de US\$ 72 milhões) que fortalece a produção de celular no

PIM e os projetos de componentes da Honda Lock (partes e peças com tratamento de superfície) e Yamaha Motor Eletronic (unidade de controle de injeção eletrônica).

### Solenidade

A 255ª reunião do CAS é a primeira que contará com a participação de Thomaz Nogueira no cargo de superintendente da SUFRAMA. A reunião será presidida pelo Secretário Executivo do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Alessandro Teixeira, e deverá contar com a presença de diversas autoridades dos Estados do Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima e dos municípios de Macapá e Santana, no Amapá, que compõem a área de abrangência da autarquia, além de empresários do Polo Industrial de Manaus (PIM).

## Sucesso carimbado

SUFRAMA lança campanha institucional e selo alusivo aos 45 anos do modelo ZFM

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) e o modelo Zona Franca (ZFM) completaram, dia 28, 45 anos de uma iniciativa que se mostrou eficaz, levando desenvolvimento econômico para a Região, aliado à sustentabilidade ambiental com a preservação da floresta em pé.

Para celebrar a ocasião, a SUFRAMA promoveu o lançamento, em parceria com a Empresa de Correios e Telégrafos (ECT), do selo comemorativo alusivo à data, que traz a imagem da fachada da sede da autarquia com a bandeira brasileira tremulando sob o céu azul e a árvore do ipê, com a florada amarela formando o mapa do Brasil. Ao todo, serão produzidas 12 mil unidades, com validade de um ano. Toda correspondência enviada pela sede da SUFRAMA e pelas unidades descentralizadas deve conter o selo.

O evento ocorreu após a 255ª Reunião do Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS), no auditório Floriano Pacheco, e contou com a participação de diversas autoridades estaduais, de representantes dos Estados que compõem a área de abrangência da autarquia, além de

empresários do Polo Industrial de Manaus (PIM) e representantes das classes trabalhadoras.

A diretora regional da ECT, Luquésia das Dores, considera "os 45 anos da SUFRAMA um evento de extrema importância e grande relevância para o Estado do Amazonas, e a parceria entre a autarquia e a ECT tem contribuído de forma significativa para o desenvolvimento econômico do Estado".

Para o presidente do Centro das Indústrias do Estado do Amazonas (CIEAM), Wilson Périco, nestes 45 anos a SUFRAMA já enfrentou e superou diversos desafios e, com a possível prorrogação do modelo ZFM, é necessário "consolidar o que temos no Estado e desenvolver novas matrizes econômicas para que o Estado não dependa, principalmente, dos principais polos produtivos do PIM (Eletroeletrônicos e Duas Rodas)".

O Secretário de Estado da Fazenda do Amazonas (SEFAZ), Ispere Abrahim, afirmou que "a SUFRAMA foi um dos projetos mais bem sucedidos já implantados, e a Amazônia muito deve a esta visão geopolítica que demonstra um futuro muito promissor, principalmente na questão

ambiental".

A mesma opinião é compartilhada pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), Antônio Simões, que acrescentou "que esses 45 anos foram de glória, de um modelo exitoso, com faturamento e geração de empregos recordes, contribuindo muito para o desenvolvimento do Estado".

Com o objetivo de divulgar nacionalmente a importância do modelo ZFM não apenas para a Região, mas para o País, foi lançada também a Campanha Institucional da SUFRAMA. A relevância econômico-social, com a crescente capacidade produtiva do PIM e a consequente geração de empregos, é o principal tema da campanha, que ressalta ainda o fato de que a compra de produtos fabricados na ZFM, e a existência do modelo, é responsável, hoje, pela preservação da Amazônia, uma vez que a oferta de emprego e o tipo de produção de baixo impacto ambiental diminuí a pressão sobre a floresta e seus recursos naturais, resultando, por exemplo, na preservação de praticamente toda mata nativa no Amazonas.

## O melhor ano da história do Polo Industrial de Manaus

As empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM) faturaram, no ano passado, US\$ 41 bilhões. O resultado superou em US\$ 1 bilhão a meta estabelecida pela SUFRAMA para 2011 e representa o melhor desempenho já registrado desde que a autarquia começou a divulgar os indicadores do Polo. Em Real, o faturamento apresentou um crescimento de 11,24% (R\$ 68,7 bilhões em 2011 contra R\$ 61,8 bilhões em 2010), três vezes maior que as estimativas mais otimistas do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

Na geração de empregos, outro recorde foi apurado: a média mensal de mão de obra chegou a 119.445 vagas, acima da média pré-crise de 2008, quando 106.914 vagas foram mantidas no PIM. O polo Eletroeletrônico aparece em destaque: fechou o ano com 50.028 empregos diretos, seguido pelos polos de Duas Rodas (21.120) e de Termoplásticos (11.627). “Começamos o ano com 110.437 empregos e encerramos com 120.566, um número nunca alcançado no PIM. O mais importante, porém, é observar

que, durante o ano, 61.413 pessoas foram contratadas e 44.861 foram demitidas, ou seja, surgiram mais de 16 mil novas oportunidades de emprego”, destacou o superintendente da SUFRAMA, Thomaz Nogueira. “Em 2006 tivemos um saldo positivo de pouco mais de 1,5 mil empregos. Em 2007, um ano antes dos efeitos da crise econômica mundial começarem a ser sentidos por aqui, o saldo foi de sete mil vagas. Com a crise, tivemos um saldo negativo em 2009, com 5,8 mil vagas a menos. Os números do ano passado são históricos e teremos um grande trabalho pela frente para manter o saldo no patamar de 16 mil”, completou.

### Produtos

As motocicletas, motonetas e ciclomotos foram o destaque nos indicadores quanto à produção, venda e faturamento dos produtos do Polo Industrial de Manaus. Com mais de 1,8 milhão de unidades produzidas, o subsetor de Duas Rodas faturou US\$ 6,9 bilhões. Outro destaque foram os televisores com tela LCD/LED e telefones celulares que faturaram,

respectivamente, US\$ 6,7 bilhões e US\$ 2 bilhões. Os celulares também figuraram entre os produtos mais exportados, com 2,8 milhões de unidades vendidas para o mercado externo. No item exportação, o destaque são os cartuchos com lâminas de barbear. O PIM exportou quase 200 milhões de unidades do produto em 2011.

### Dezembro

Historicamente os meses de setembro, outubro e novembro são os de melhor desempenho no PIM, com natural “esfriamento” da produção a partir de dezembro. No ano passado, porém, alguns produtos tiveram uma produção maior no último mês do ano do que em novembro. Foi o caso dos receptores de sinal de televisão, dos rádios e aparelhos de reprodução portátil, dos condicionadores de ar de janela, das lâminas de barbear e dos aparelhos telefônicos (incluindo porteiros eletrônicos). Este último item saiu de uma produção mensal de 116,7 mil unidades em novembro para 185,9 mil no final de 2011.